

## A eficácia das ações de educação em saúde no controle e prevenção das neoplasias do colo do útero

The effectiveness of health education actions in the control and prevention of cervical cancer

La eficacia de las acciones de educación sanitaria en el control y la prevención del cáncer de cuello uterino

Recebido: 03/12/2021 | Revisado: 10/11/2021 | Aceito: 11/12/2021 | Publicado: 14/12/2021

**Karine dos Santos Tiago**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7046-6784>  
Centro Universitário Fаметro, Brasil  
E-mail: [tiagokarine31@gmail.com](mailto:tiagokarine31@gmail.com)

**Mykaella Lee Nascimento Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8842-1958>  
Centro Universitário Fаметro, Brasil  
E-mail: [kaella.souza17@gmail.com](mailto:kaella.souza17@gmail.com)

**Paula Figliuolo da Cruz Borges**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1323-0062>  
Centro Universitário Fаметro, Brasil  
E-mail: [paula.fcruz86@gmail.com](mailto:paula.fcruz86@gmail.com)

### Resumo

Objetivo: descrever a eficácia das ações de educação em saúde no controle e prevenção das neoplasias do colo do útero. Metodologia: O artigo utilizou a metodologia de revisão integrativa da literatura com base qualitativa-descritiva, a coleta nos repositórios eletrônicos se deram a partir de agosto de 2020 à novembro de 2021, foram encontrados 1.411 artigos, após análise e exclusão daqueles que não atendiam a pesquisa utilizou-se o total de 14. Resultados: Diferentes estudos empregam meios de comunicação heterogênicos para fomentar o conhecimento sobre o câncer cervical, bem como seus riscos, manifestações clínicas, tratamento e prevenção, como: ligações telefônicas, apresentação em slides, discussão grupais, palestras informativas, aconselhamentos, entre outros. Conclusão: As ações de educação em saúde tornam-se uma estratégia muito promissora, haja visto, que é uma atividade de baixo custo que permite a difusão de informações e conhecimento para a população em amplo aspecto, corroborando para o aumento da procura daquelas que recebem as ações de educação pela vacinação contra o HPV e a realização do exame de Papanicolau.

**Palavras-chave:** Educação em saúde; Prevenção de doenças; Controle; Neoplasias do colo do útero.

### Abstract

Objective: To describe the effectiveness of health education actions in the control and prevention of cervical cancer. Methodology: The article used the methodology of integrative literature review with qualitative-descriptive basis, the collection in electronic repositories took place from August 2020 to November 2021, 1,411 articles were found, after analysis and exclusion of those who did not meet the research used a total of 14. Results: Different studies employ heterogeneous means of communication to foster knowledge about cervical cancer, as well as its risks, clinical manifestations, treatment and prevention, such as: phone calls, slide presentation, group discussion, informative lectures, counseling, among others. Conclusion: The actions of health education become a very promising strategy, since it is a low-cost activity that allows the dissemination of information and knowledge to the population in broad aspect, corroborating the increase in demand for those who receive the educational actions for vaccination against HPV and the Pap smear test.

**Keywords:** Health education; Disease prevention; Control; Uterine cervical neoplasms.

### Resumen

Objetivo: Desvelar la eficacia de las acciones de educación en salud en el control y la prevención de las neoplasias del cuello del útero. Metodología: El artículo utilizó la metodología de revisión integradora de la literatura con base cualitativa-descriptiva, la cual se recogió en los repositorios electrónicos desde agosto de 2020 hasta noviembre de 2021, encontrándose 1.411 artículos, tras el análisis y exclusión de los que no respondían a la investigación se utilizó un total de 14. Resultados: Diferentes estudios emplean medios de comunicación heterogéneos para fomentar el conocimiento sobre el cáncer de cuello uterino, así como sus riesgos, manifestaciones clínicas, tratamiento y prevención, tales como: llamadas telefónicas, presentación de diapositivas, discusión grupal, charlas informativas, consejería, entre otros. Conclusión: Las acciones de educación en salud se convierten en una estrategia muy

prometedora, ya que es una actividad de bajo costo que permite la difusión de información y conocimiento para la población en general, corroborando el aumento de la procuración de las personas que reciben las acciones de educación para la vacunación contra el VPH y la realización del examen de Papanicolaou.

**Palabras clave:** Educación en salud; Prevención de enfermedades; Control; Neoplasias del cuello uterino.

## 1. Introdução

As neoplasias do colo do útero representam um problema de saúde pública internacional, tornando-se o terceiro tipo de câncer mais comum entre as mulheres em idade reprodutiva (Sitaresmi et al., 2020; Davilla et al., 2021). Essa patologia se dá por alterações celulares que podem desencadear o câncer, provocadas normalmente pela infecção persistente por algum subtipo do Papilomavírus Humano (HPV) (INCA, 2018). Estima-se que cerca de 569.847 novos casos do câncer de colo do útero são notificados anualmente, sendo 311.365 mortes no mundo (Sitaresmi et al., 2020). No Brasil, o câncer do colo do útero apresenta para 2020, 2021 e 2022 uma estimativa de 16.590 novos casos para cada ano, correspondendo a 15,43 casos a cada 100 mil mulheres, sendo mais incidente nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, afetando principalmente aquelas de baixo nível socioeconômico e com menor acesso às ações de rastreamento (Lima et al., 2017; INCA, 2019; Davilla et al., 2021).

Dessa forma, a Organização Mundial da Saúde (OMS) buscando prevenir novos caso de câncer cervical, bem como outras patologias oriundas do HPV, passou a recomendar a introdução da vacinação contra o vírus como parte das Políticas Nacionais de Imunização (PNI) (WHO/OMS, 2017; Sintaremi et al., 2020). Além do esquema vacinal, o câncer cervical é passivo de prevenção através do rastreamento regular, relacionado ao teste de Papanicolaou, que tem como finalidade identificar alterações celulares presentes no colo do útero, bem como o HPV que propiciam o risco de desenvolvimento cancerígeno, essa prática tem demonstrado uma ótima estratégia para a diminuição dos número de óbitos pela doença, levando em consideração a queda das taxas registradas nos últimos 40 anos referente a morbidade e mortalidade ligadas à neoplasia do colo do útero (Richards et al., 2020).

Ainda que os resultados sejam promissores, há a existência de um número crescente na não-adesão ao exame de citopatologia, reflexo do baixo nível socioeconômico e de escolaridade, ausência de companheiro, temor pelo resultado, constrangimento pela realização do exame, indisponibilidade de horário, dificuldade de acesso à unidade de saúde, hábitos de vida e falta de conhecimento sobre o teste (Lima et al., 2017). A desinformação acerca das causas, sintomas, prevenção e tratamento são consideradas agravantes e fatores que corroboram para a baixa adesão ao rastreamento do câncer de colo uterino, dessa forma, entende-se que há a necessidade de estimular a pactuação de estratégias educacionais que possibilitem a ampliação do conhecimento social acerca da patologia em discussão, visando o grande impacto que essas ações possuem no aumento da busca das mulheres pelo rastreamento da doença (Caster et al., 2017).

Sendo assim, a equipe multiprofissional exerce um papel importante no que tange a propagação de conhecimento sobre a neoplasia do colo do útero, para assim tentar minimizar os fatores e comportamentos de riscos, e estimular a adesão ao esquema vacinal, bem como a prática de rastreamento, acompanhando a disponibilização do exame de acordo com o cenário de cada local (Compaore et al., 2016). Estudo de Wamai et al., (2012), fortalece que o sucesso para a prevenção do câncer de colo do útero é o aumento da disseminação de conhecimento entrelaçado à conscientização pública e a disponibilização de alternativas para o seu tratamento.

Dessa forma, percebe-se a importância de construir conhecimento sobre as boas práticas educacionais na prevenção e no controle das neoplasias de colo do útero, a fim de fortalecer e servir de subsídio para a elaboração de políticas de saúde voltadas para o eixo temático. Nesse sentido, o presente artigo teve como objetivo descrever a eficácia das ações de educação em saúde no controle e prevenção das neoplasias do colo do útero.

## 2. Metodologia

O artigo utilizou a metodologia de revisão integrativa da literatura com base qualitativa-descritiva. Para Ercole et al., (2014), a revisão integrativa sistemática é caracterizada como uma forma metodológica que apresenta resultados sintetizados, ordenados e abrangentes de determinado eixo temático, além ao pesquisador a compilação de estudos quase-experimental, e experimental, associando-os com a teorias. Dessa forma, Pereira et al. (2018), descrevem que os estudos qualitativos são de cunho descritivo no qual baseia-se na interpretação do pesquisador a partir de tal fato estudado.

A questão norteadora respondida a partir desta revisão é: “Qual a eficácia das ações de educação em saúde no controle e prevenção das neoplasias do colo do útero?”. Para responder a questão da pesquisa foram utilizados artigos dos seguintes repositórios eletrônicos: *National Library of Medicine* (PUBMED) e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO). Para tal, os Descritores em Saúde (DeCS) utilizados foram: Educação em Saúde; Prevenção de Doenças; Controle; Neoplasias do Colo do Útero (versão inglês e português).

A coleta nos repositórios eletrônicos se deram a partir de agosto de 2020 à novembro de 2021, a partir dos achados os artigos foram elegíveis com base na leitura prévia do título e resumo que respondiam a questão da pesquisa, posteriormente, os artigos aprovados na primeira etapa de seleção foram lidos de forma completa, vale ressaltar, que os estudos duplicados foram excluídos. Por fim, foi realizada a extração dos dados relevantes à presente pesquisa.

Para a realização deste artigo foram empregados alguns critérios de elegibilidade, tais como: estudos publicados nos idiomas inglês e português; que compreendesse os últimos cinco anos, ou seja, artigos publicados a partir de 2016; artigos completos e disponibilizados de forma gratuita. De tal forma, foram considerados inelegíveis teses de doutorado e dissertações de mestrado; artigos em outros idiomas que não os aqui já citados e aqueles publicados anteriormente a 2016.

Em um primeiro momento, após o cruzamento dos descritores, foram encontrados 1.390 artigos na plataforma PUBMED e 21 referente à SciELO, totalizando 1.411 artigos. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade foram excluídos 1.396 por não atenderem as especificidades empedadas pelo estudo e 01 por duplicação, sendo assim, utilizou-se o total de 14 artigos nesta presente pesquisa (Quadro 1).

**Quadro 1.** Relação das publicações selecionadas para o estudo.

r	Autores	Título	Tipo de Estudo	População do Estudo/ Local de Estudo	Objetivo do Estudo	Principais Resultados
A01	Kwang, N. B., Mahayudin, T., Yien, H. L., Abdul Karim, A. K., Teik, C. K., & Shan, L. P. (2016).	Effect of an Educational Intervention on Knowledge of Human Papillomavirus Vaccination among Pre-University Students in Malaysia.	Estudo experimental	Alunos pré-universitários; Malásia	Avaliar o efeito da intervenção educacional no conhecimento da vacinação contra o HPV para a prevenção do câncer cervical entre estudantes pré-universitários na Malásia.	O conhecimento sobre a infecção e vacinação pelo HPV é baixo entre os pré-universitários. A intervenção educacional na forma de folhetos informativos parece ser eficaz na criação de consciência e na melhoria do conhecimento.
A02	Musa, J., Achenbach, C. J., O'Dwyer, L. C., Evans, C. T., McHugh, M., Hou, L., Simon, M. A., Murphy, R. L., & Jordan, N. (2017).	Effect of cervical cancer education and provider recommendation for screening on screening rates: A systematic review and meta-analysis.	Revisão sistemática de cunho meta-análise	Todas as mulheres qualificadas para participar de um programa de rastreamento do câncer do colo do útero, incluindo mulheres sem rastreamento prévio de câncer do colo do útero e mulheres com consultas de rastreamento em dia ou vencidas em vários locais; Chicago, Estados Unidos da America.	Compreender a evidência do efeito da educação sobre o câncer do colo do útero em comparação com as condições de controle nas taxas de rastreamento do câncer do colo do útero na população de mulheres elegíveis em risco de câncer do colo do útero.	O uso de intervenções educacionais baseadas na teoria aumentou significativamente as taxas de rastreamento do câncer cervical em mais do que o dobro.

A03	Al-Shaikh, G. K., Syed, S. B., Fayed, A. A., Al-Shaikh, R. A., Al-Mussaied, E. M., Khan, F. H., & Elmorshedy, H. N. (2017).	Effectiveness of health education programme: Level of knowledge about prevention of cervical cancer among Saudi female healthcare students.	Estudo quase experimental	Estudantes de medicina do sexo feminino da Universidade Princess Nourah bint Abulrahman, em Riade, Arábia Saudita.	Avaliar a eficácia de programa de educação em saúde sobre o conhecimento do vírus do papiloma humano entre estudantes de medicina.	O programa de educação em saúde foi eficaz na melhoria do nível de conhecimento sobre o papilomavírus humano.
A04	Mbachu, C., Dim, C., & Ezeoke, U. (2017).	Effects of peer health education on perception and practice of screening for cervical cancer among urban residential women in south-east Nigeria: a before and after study.	Estudo de intervenção antes e depois	Mulheres em idade reprodutivas; Enugu, Nigéria.	Avaliar a eficácia da educação de pares em saúde sobre a percepção, a vontade de fazer o rastreamento e a aceitação do rastreamento do câncer do colo do útero por mulheres.	Após a percepção dos riscos individuais a prática de rastreamento do câncer cervical aumentou 6,8% e a diferença observada foi estatisticamente significativa.
A05	Malmir, S., Barati, M., Khani Jeehooni, A., Bashirian, S., Hazavehei, S. (2018).	Effect of an Educational Intervention Based on Protection Motivation Theory on Preventing Cervical Cancer among Marginalized Women in West Iran.	Estudo quase experimental	Mulheres residentes em Kermanshah, Irã.	Determinar a eficácia de uma intervenção educacional para prevenir o câncer cervical entre mulheres iranianas marginalizadas com base na Teoria da Motivação de Proteção (PMT) como referencial teórico.	A prevalência de teste de Papanicolaou regular e encaminhamento para centros de saúde aumentaram significativamente após 3 meses da aplicação da estratégia educativa.
A06	Kim, H. W., Park, S., & Kim, Y. (2018).	Effect of community-based education to Korean mothers in relation to the prevention of cervical cancer in their daughters: A non-randomized trial.	Estudo pré-teste-pós-teste de grupo controle não randomizado	Mães de adolescentes do sexo feminino; Coreia do Sul.	Examinar os efeitos da educação baseada na comunidade sobre a prevenção do câncer cervical em relação ao conhecimento das mães sul-coreanas sobre o teste de Papanicolau (Pap) e o papilomavírus humano, autoconfiança na comunicação com suas filhas e crenças relacionadas à saúde sobre suas filhas.	Mostrou um aumento significativo no conhecimento do teste de Papanicolaou, conhecimento do câncer cervical e autoconfiança na comunicação com suas filhas, em comparação com o grupo de controle. No pós-teste, as mães do grupo experimental também perceberam o câncer cervical como mais ameaçador, sua filha como mais suscetível ao câncer cervical, o exame de Papanicolaou como recomendado para suas filhas e mostraram um aumento significativo em sua autoeficácia de recomendando o exame de Papanicolaou para a filha.
A07	Saei Ghare Naz, M., Kariman, N., Ebadi, A., Ozgoli, G., Ghasemi, V., & Rashidi Fakari, F. (2018).	Educational Interventions for Cervical Cancer Screening Behavior of Women: A Systematic Review.	Revisão sistemática de cunho qualitativa	O estudo teve como sujeito de pesquisa artigos publicados na biblioteca Cochrane, Web of Science, Science Direct, PubMed, Scopus e o mecanismo de busca do Google Scholar sobre câncer de colo do útero.	Avaliar sistematicamente os efeitos de intervenções educacionais no comportamento de rastreamento do câncer cervical (CCS) de mulheres.	Diferentes intervenções e estruturas de mudança de comportamento em saúde fornecem uma base eficaz para a prevenção do câncer do colo do útero. Os provedores de saúde podem escolher métodos educacionais com base nas situações particulares do cliente.
A08	Sadogh, A. E., Okonkwobo, C., Nwaneri, D. U., Ogboghodo, B. C., Eregiea, C., Oviawe, O., & Famuyiwa, O. (2018).	Effect of Peer Education on Knowledge of Human Papilloma Virus and Cervical Cancer among Female Adolescent Students in Benin City, Nigeria.	Estudo de intervenção	Adolescentes do sexo feminino; Benin, Nigéria.	Determinar o efeito da educação por pares no conhecimento de adolescentes do sexo feminino sobre o HPV, o câncer do colo do útero, seu tratamento e prevenção.	O conhecimento sobre o câncer do colo do útero, o conhecimento dos fatores de risco e da causa do câncer do colo do útero eram baixos antes do treinamento de pares. Houve melhora estatisticamente significativa na conscientização sobre o câncer do colo do útero e nos domínios do conhecimento após o treinamento de pares.
A09	Kocaöz, S., Özçelik, H., Talas, MS, Akkaya, F., Özkul, F., Kurtuluş, A., & Ünlü, F. (2018).	The Effect of Education on the Early Diagnosis of Breast and Cervix Cancer on the Women's Attitudes and Behaviors Regarding Participating in Screening Programs.	Estudo semi-experimental	População feminina; Aldeias e vilas dos distritos Central e Yesilgolcuk do Centro da Província de Niğde.	Definir o efeito da educação no diagnóstico precoce do câncer de mama e colo do útero sobre as atitudes e comportamentos das mulheres em relação à participação nos programas de rastreamento do Centro de Diagnóstico, Triagem e Treinamento do Câncer - CEDSTC.	A educação sobre o diagnóstico precoce de câncer de mama e colo do útero teve efeitos positivos sobre os comportamentos de saúde das mulheres relacionados ao autoexame das mamas, mamografia e exames de Papanicolaou.
A10	Agide, F. D., Garmaroudi, G., Sadeghi, R.,	A systematic review of the effectiveness of health education	Estudo de revisão sistemática	O estudo teve como sujeito de pesquisa artigos publicados na PubMed / MEDLINE /	Verificar a eficácia das intervenções na captação do rastreamento do câncer do	Quase todos os níveis das intervenções impulsionaram a realização do rastreamento e o teste de Papanicolaou.

	Shakibazadeh, E., Yaseri, M., Koricha, Z. B., & Tigabu, B. M. (2018).	interventions to increase cervical cancer screening uptake.		PubMed Central, EMBASE, Cochrane Central Register of Controlled Trials, Web of Science e Google Scholar sobre câncer de colo do útero.	colo do útero.	No entanto, as intervenções de educação em saúde em nível individual foram priorizadas em muitos dos estudos.
A11	Ebu, N. I., Amisshah-Essel, S., Asiedu, C., Akaba, S., & Pereko, K. A. (2019).	Impact of health education intervention on knowledge and perception of cervical cancer and screening for women in Ghana.	Estudo de controle não equivalente	Mulheres frequentantes de igrejas ganenses; Região Central de Gana.	Determinar o efeito da intervenção de educação em saúde sobre o câncer cervical e as percepções do rastreamento de mulheres nos distritos de Komenda, Edina, Eguafu e Abirem (KEEA) na Região Central de Gana.	As intervenções de educação em saúde se mostraram essenciais para melhorar o conhecimento e as percepções e aumentar a autoeficácia das mulheres sobre o câncer cervical e o rastreamento.
A12	Calderón-Mora, J., Byrd, T. L., Alomari, A., Salaiz, R., Dwivedi, A., Mallawaarachchi, I., & Shokar, N. (2020).	Group Versus Individual Culturally Tailored and Theory-Based Education to Promote Cervical Cancer Screening Among the Underserved Hispanics: A Cluster Randomized Trial.	Estudo controlado randomizado por agrupamento	Mulheres de 21 à 65 anos; Condados de El Paso e Hudspeth, Texas.	Determinar se a educação em grupo é tão eficaz quanto a educação individual para melhorar o rastreamento do câncer do colo do útero ao longo da fronteira EUA-México.	Aumentos significativos entre a educação do grupo no acompanhamento para conhecimento, suscetibilidade percebida, seriedade percebida e normas subjetivas e diminuição significativa para benefícios percebidos.
A13	Romli, R., Shahabudin, S., Saddki, N., & Mokhtar, N. (2020).	Effectiveness of a Health Education Program to Improve Knowledge and Attitude Towards Cervical Cancer and Pap Smear: A Controlled Community Trial in Malaysia.	Ensaio clínico controlado	Mulheres residentes nos distritos de Alor Setar e Sungai Petani; Malásia.	Examinar a eficácia de um programa de educação em saúde para melhorar o conhecimento e atitude em relação ao câncer cervical e teste de Papanicolaou em Kedah, um estado do norte da Malásia.	O conhecimento sobre o câncer cervical e o esfregaço de Papanicolaou e a atitude em relação ao exame de Papanicolaou entre as mulheres nos grupos de intervenção e controle melhoraram significativamente. A realização do Papanicolaou esfregaço no grupo de intervenção aumentou significativamente de 48,0% na linha de base para 68,0%.
A14	Eghbal, S. B., Karimy, M., Kasmaei, P., Roshan, Z. A., Valipour, R., & Attari, S. M. (2020).	Evaluating the effect of an educational program on increasing cervical cancer screening behavior among rural women in Guilan, Iran.	Estudo quase experimental	Mulheres rurais do norte do Irã; Guilan, Irã.	Investigar os efeitos da intervenção educativa baseada no Modelo de Crenças em Saúde (HBM) na realização do exame de Papanicolaou em mulheres rurais do norte do Irã.	Houve diferença significativa nos escores médios de desempenho do conhecimento e todos os construtos do HBM nos dois grupos ( $p < 0,001$ ). A taxa de realização do teste de Papanicolaou no grupo experimental aumentou de 18,7 para 78,7% no grupo de intervenção.

Fonte: Tiago et al. (2021).

Nesse sentido, ressalta-se que o presente artigo atende todas as normas propostas pelo Conselho Nacional de Saúde através da portaria 466/2012.

### 3. Resultados e Discussão

Diferentes estudos empregam meios de comunicação heterogênicos para fomentar o conhecimento sobre o câncer cervical, bem como seus riscos, manifestações clínicas, tratamento e prevenção. A partir do levantamento realizado por Saei Ghare Naz et al., (2018), grande parte dos estudos analisados apresentaram ligações telefônicas, apresentação em slides, discussões grupais, palestras informativas, aconselhamentos, entre outros métodos, como eficientes na sensibilização da importância do rastreamento do câncer de colo do útero e da vacinação contra o HPV.

O estudo de Romli et al., (2020) utilizou distribuição de panfletos, envio de SMS e palestras informativas como métodos educacionais, evidencia que a forma mais eficiente após análise comparativa das metodologias aqui já citadas foi a palestra educacional, apresentando melhores resultados. Os autores ainda descrevem uma crescente no que refere ao nível de conhecimentos e na mudança de atitudes nas mulheres participantes após a implantação das palestras.

Por outro lado, Musa et al., (2017), descrevem que a utilização da combinação entre telefonemas, carta-convite e carta de nomeação corroboram para o aumento da procura das mulheres pelo rastreamento do câncer de colo do útero, no entanto, apesar de demonstrarem bons resultados, a junção desses métodos apresenta fragilidade levando em consideração as baixas

taxas de alfabetização. Por tanto, ressalta-se a importância da realização de um estudo de campo analisando as fragilidades e vulnerabilidade da população local.

Nesse sentido, é possível observar uma disparidade no acesso ao rastreamento do câncer de colo do útero relacionado ao perfil sociodemográficos, tendo em vista que mulheres empregadas, casadas e com ensino superior são mais propensas a realização do exame citopatológico, isso se deve, ao acesso facilitado dessas mulheres a informações, assim como ao serviço de saúde preventivo, além de contarem com o apoio financeiro e emocional de seus parceiros (Mbachu, et al., 2017).

Estudo de Eghbal et al., (2020), realizado em uma Zona Rural de Guilan no Irã que contou com 160 mulheres, sendo 90% das participantes predominantemente analfabetas, utilizou como recurso educacional palestras com suporte de slides, panfletos, pôster, filmes e quiz, divididos em três sessões, demonstrou um aumento registrado em mais de 80% na procura pelas participantes ao método de rastreamento do câncer de colo do útero, além desses efeitos, foi possível observar que grande parte das mulheres tiveram um crescente desenvolvimento da consciência e do desempenho. Há estudos que relacionam o desenvolvimento de consciência com a maior adesão ao exame de Papanicolaou, bem como favorece a mudança positiva de crenças, atitudes e comportamentos (Kocaöz et al., 2018; Eghbal et al., 2020).

Essa afirmação pode ser evidenciada pelo estudo de Ebu et al., (2019), que demonstrou a partir da inserção da intervenção educacional, que as participantes desenvolveram uma consciência mais crítica, corroborando para a melhora no que tange a percepção da susceptibilidade a patologia em discussão, sendo esse achado, reflexo da autoavaliação de risco ao câncer de colo do útero. Além disso, os autores relatam um aumento significativo na percepção das mulheres quanto aos benefícios do rastreamento do câncer cervical.

Em um estudo que buscou avaliar a eficácia de um programa de educação em saúde com suporte de vídeos sobre o HPV, evidenciou que após a implementação das ações educativas houve um aumento de conhecimento expressivo sobre medidas preventivas, fatores de risco, manifestações clínicas e detecção da doença, além de que, o estudo descreve que a utilização de recursos audiovisual, tais como: filmes e vídeos, são estratégias promissoras, haja visto o despertar da atenção e do interesse do público presente (Al-Shaikh et al., 2017).

Outro estudo buscou avaliar a eficácia das ações de educação em saúde grupais e individuais, demonstrou que as educações em saúde realizadas em grupos são mais eficientes para a conscientização sobre o rastreamento do câncer cervical se comparada as ações individuais (Calderón-Mora et al., 2020). Nessa mesma perspectiva, Kwang et al., (2016), descrevem em seu estudo que as ações educativas em grupos associadas a entrega de folhetos informativos pode ser uma estratégia benéfica principalmente na população mais jovem, levando em consideração o baixo conhecimento desse grupo sobre infecção pelo HPV e neoplasia do colo do útero.

Frente ao exposto, atividades educacionais de sensibilização acerca de aspectos gerais que tratam sobre o câncer cervical e a infecção pelo HPV, também são efetivas para mães de adolescentes, tendo em vista que a partir da aquisição de conhecimento por elas pode melhorar a comunicação e relação mãe-filha, além de servir de subsídio para prevenir o desenvolvimento de tal patologia por meio do rastreamento precoce da neoplasia de colo do útero, assim como para a adesão a vacinação contra o HPV (Kim et al., 2018).

Levantar a pauta sobre o câncer de colo cervical associado ao HPV para a população adolescente, torna-se importante em decorrência da vulnerabilidade deste grupo, relacionado a falta de conhecimento por eles refletido na taxa de 90% das entrevistadas de uma pesquisa realizada Nigéria que apresentaram não saber que o HPV é uma das causas para o desenvolvimento do câncer de colo do útero, assim como demonstraram baixo conhecimento sobre os fatores de risco para a infecção pelo vírus e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) (Sadoh et al., 2018).

Para Malmir et al., (2018), a Teoria da Motivação de Proteção pode ser uma estratégia benéfica para as ações de educação em saúde, pois a partir dela pode-se avaliar o comportamento de proteção e os fatores que afetam os motivos. Os

autores descrevem que a teoria associada as intervenções educativas apresentam eficientes resultados na prevenção do câncer de colo do útero e na adesão ao exame de Papanicolaou principalmente em mulheres habitantes de regiões marginalizadas. Dessa forma, Agide et al., (2018), descrevem que quase todas as intervenções de educação em saúde aplicadas a sensibilização do câncer do colo do útero são iniciativas eficazes para aumentar a aceitação absoluta do rastreamento do câncer cervical e a intenção de fazer o rastreamento, além disso, os autores relatam que essas ações ajudam na prevenção de doenças e na mudança de comportamento.

#### 4. Considerações Finais

Assim, as ações de educação em saúde tornam-se uma estratégia muito promissora, haja visto, que é uma atividade de baixo custo que permite a difusão de informações e conhecimento para a população em amplo aspecto, corroborando para o aumento da procura daquelas que recebem as ações de educação pela vacinação contra o HPV e a realização do exame de Papanicolaou.

Na confecção deste presente artigo, foi possível perceber a baixa existência de produções que trabalhem essa temática no Brasil, o que nos motiva a poder servir de base para que haja a elaboração de novos estudos que busquem implementar novas formas metodológicas para sensibilização do tema, ou até avaliar a eficácia dos métodos já existentes. Além disso, espera-se o fortalecimento do Sistema Único de Saúde e servir de embasamento para novas políticas públicas de saúde a partir da publicação desta pesquisa.

#### Referências

- Agide, F. D., Garmaroudi, G., Sadeghi, R., Shakibazadeh, E., Yaseri, M., Koricha, Z. B., & Tigabu, B. M. (2018). A systematic review of the effectiveness of health education interventions to increase cervical cancer screening uptake. *European journal of public health*, 28(6), 1156–1162. <https://doi.org/10.1093/eurpub/cky197>.
- Al-Shaikh, G. K., Syed, S. B., Fayed, A. A., Al-Shaikh, R. A., Al-Mussaed, E. M., Khan, F. H., & Elmorshedy, H. N. (2017). Effectiveness of health education programme: Level of knowledge about prevention of cervical cancer among Saudi female healthcare students. *JPMA. The Journal of the Pakistan Medical Association*, 67(4), 513–520.
- Calderón-Mora, J., Byrd, T. L., Alomari, A., Salaiz, R., Dwivedi, A., Mallawaarachchi, I., & Shokar, N. (2020). Group Versus Individual Culturally Tailored and Theory-Based Education to Promote Cervical Cancer Screening Among the Underserved Hispanics: A Cluster Randomized Trial. *American journal of health promotion : AJHP*, 34(1), 15–24. <https://doi.org/10.1177/0890117119871004>.
- Caster, M. M., Norris, A. H., Butao, C. et al. (2017). Assessing the Acceptability, Feasibility, and Effectiveness of a Tablet-Based Cervical Cancer Educational Intervention. *J Canc Educ* 32, 35–42. <https://doi.org/10.1007/s13187-015-0953-6>.
- Compaore, S., Ouedraogo, C., Koanda, S., Haynatzki, G., Chamberlain, R. M., & Soliman, A. S. (2016). Barriers to Cervical Cancer Screening in Burkina Faso: Needs for Patient and Professional Education. *Journal of cancer education: the official journal of the American Association for Cancer Education*, 31(4), 760–766. <https://doi.org/10.1007/s13187-015-0898-9>.
- Davilla, M. de S. D. et al. (2021). Objeto virtual de aprendizagem sobre rastreamento do câncer do colo do útero. *Acta Paulista de Enfermagem* 34, <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO00063>. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO00063>.
- Ebu, N. I., Amissah-Essel, S., Asiedu, C., Akaba, S., & Pereko, K. A. (2019). Impact of health education intervention on knowledge and perception of cervical cancer and screening for women in Ghana. *BMC public health*, 19(1), 1505. <https://doi.org/10.1186/s12889-019-7867-x>.
- Eghbal, S. B., Karimy, M., Kasmaei, P., Roshan, Z. A., Valipour, R., & Attari, S. M. (2020). Evaluating the effect of an educational program on increasing cervical cancer screening behavior among rural women in Guilan, Iran. *BMC women's health*, 20(1), 149. <https://doi.org/10.1186/s12905-020-01020-7>.
- Ercole, F. F., Melo, L. S., & Alcoforado, C. L. G. C. (2014). Revisão integrativa versus revisão sistemática. *Rev Min Enferm.*, 18(1): 1-260. <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20140001>.
- INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. (2018). ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer. 4. ed. rev. atual. INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. (2019). Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil.
- Kim, H. W., Park, S., & Kim, Y. (2018). Effect of community-based education to Korean mothers in relation to the prevention of cervical cancer in their daughters: A non-randomized trial. *Japan journal of nursing science: JJNS*, 15(2), 146–155. <https://doi.org/10.1111/jjns.12179>.
- Kocaöz, S., Özçelik, H., Talas, M. S., Akkaya, F., Özkul, F., Kurtuluş, A., & Ünlü, F. (2018). The Effect of Education on the Early Diagnosis of Breast and Cervix Cancer on the Women's Attitudes and Behaviors Regarding Participating in Screening Programs. *Journal of cancer education: the official journal of the American Association for Cancer Education*, 33(4), 821–832. <https://doi.org/10.1007/s13187-017-1193-8>.

- Kwang, N. B., Mahayudin, T., Yien, H. L., Abdul Karim, A. K., Teik, C. K., & Shan, L. P. (2016). Effect of an Educational Intervention on Knowledge of Human Papillomavirus Vaccination among Pre-University Students in Malaysia. *Asian Pacific journal of cancer prevention: APJCP*, 17(1), 267–274. <https://doi.org/10.7314/apjcp.2016.17.1.267>.
- Lima, T. M. et al. (2017). Telephone interventions for adherence to colposcopic examination 1 Paper extracted from Doctoral Dissertation “Intervenções por telefone para adesão ao exame colpocitológico”, presented to Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brazil. *Revista Latino-Americana de Enfermagem* [online].
- Malmir, S., Barati, M., Khani Jeehoooni, A., Bashirian, S., & Hazavehei, S. (2018). Effect of an Educational Intervention Based on Protection Motivation Theory on Preventing Cervical Cancer among Marginalized Women in West Iran. *Asian Pacific journal of cancer prevention: APJCP*, 19(3), 755–761. <https://doi.org/10.22034/APJCP.2018.19.3.755>.
- Mbachu, C., Dim, C., & Ezeoke, U. (2017). Effects of peer health education on perception and practice of screening for cervical cancer among urban residential women in south-east Nigeria: a before and after study. *BMC women's health*, 17(1), 41. <https://doi.org/10.1186/s12905-017-0399-6>.
- Musa, J., Achenbach, C. J., O'Dwyer, L. C., Evans, C. T., McHugh, M., Hou, L., Simon, M. A., Murphy, R. L., & Jordan, N. (2017). Effect of cervical cancer education and provider recommendation for screening on screening rates: A systematic review and meta-analysis. *PloS one*, 12(9), e0183924. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0183924>.
- Pereira A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. *UFSM*. [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic\\_Computacao\\_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1).
- Richards, C., Thomas-Purcell, K. B., Vemulapalli, K. C. et al. (2020). Woman to Woman: Implementation of a Cervical Cancer Education Training Program for Grenadian Lay Health Advisors. *J Canc Educ* 35, 557–562. <https://doi.org/10.1007/s13187-019-01495-5>.
- Romli, R., Shahabudin, S., Saddki, N., & Mokhtar, N. (2020). Effectiveness of a Health Education Program to Improve Knowledge and Attitude Towards Cervical Cancer and Pap Smear: A Controlled Community Trial in Malaysia. *Asian Pacific journal of cancer prevention: APJCP*, 21(3), 853–859. <https://doi.org/10.31557/APJCP.2020.21.3.853>.
- Sadoh, A. E., Okonkwobo, C., Nwaneri, D. U., Ogboghodo, B. C., Eregiea, C., Oviawe, O., & Famuyiwa, O. (2018). Effect of Peer Education on Knowledge of Human Papilloma Virus and Cervical Cancer among Female Adolescent Students in Benin City, Nigeria. *Annals of global health*, 84(1), 121–128. <https://doi.org/10.29024/aogh.24>.
- Saei Ghare Naz, M., Kariman, N., Ebadi, A., Ozgoli, G., Ghasemi, V., & Rashidi Fakari, F. (2018). Educational Interventions for Cervical Cancer Screening Behavior of Women: A Systematic Review. *Asian Pacific journal of cancer prevention: APJCP*, 19(4), 875–884. <https://doi.org/10.22034/APJCP.2018.19.4.875>.
- Sitairesmi, M. N., Rozanti, N. M., Simangunsong, L. B. et al. (2020). Improvement of Parent's awareness, knowledge, perception, and acceptability of human papillomavirus vaccination after a structured-educational intervention. *BMC Public Health* 20, <https://doi.org/10.1186/s12889-020-09962-1>.
- Wamai, R. G., Ayissi, C. A., Oduwo, G. O., Perlman, S., Welty, E., Manga, S., & Ogembo, J. G. (2012). Assessing the effectiveness of a community-based sensitization strategy in creating awareness about HPV, cervical cancer and HPV vaccine among parents in North West Cameroon. *Journal of community health*, 37(5), 917–926. <https://doi.org/10.1007/s10900-012-9540-5>.
- WHO/OMS. World Health Organization. (2017). Human papillomavirus vaccines: WHO position paper, may 2017–recommendations. *Vaccine*. 35:5753–5. <https://doi.org/10.1016/j.vaccine.2017.05.069>.